



XX

/// Em conversa com o líder

Olá, professor,

Na edição anterior experimentamos uma jornada através de um plano de oração embutido em cada plano de aula. Agora, vamos embarcar num programa de fortalecimento de relacionamentos de amizade e familiares por meio das dinâmicas e tarefas apresentadas. Dessa forma, teremos ao longo do ano adolescentes fortalecidos em diversas áreas da sua vida. Será uma experiência incrível acompanhar essa edificação.

São muitas famílias na Bíblia em que podemos nos inspirar. Diálogo e Ação deste período traz o desafio de, a partir dos ensinamentos bíblicos, transformar nossas famílias e a dos adolescentes como referência para a sociedade. Ao longo desta edição poderemos ver o quão extraordinário é aprender como Deus investe na família. Não há outro lugar melhor para se estar aqui na terra como no seio familiar e essa mensagem deve ser reforçada para essa geração.

Para auxiliar a reflexão devocional e construção de conteúdo temos o texto "Características da família de Deus". Em "Refletindo sobre o tema da EBD" encontramos três famílias bíblicas que são fundamentais para o plano de Deus de redimir a humanidade. A partir dessas famílias, assimilaremos todo o conteúdo presente nas reflexões e "Informações complementares" de cada lição.

Para um bom desempenho dos estudos, os planos de aula estão à disposição. Leia-os com antecedência para que as atividades, dinâmicas e tarefas sejam realizadas com excelência.

Para a próxima edição, estamos preparando a segunda rodada do clube de leitura com novidades. Por isso, ainda dá tempo de começar esse importante projeto de leitura que visa conectar professores, líderes e pastores de todo o Brasil.

Ainda temos nesta edição em "Recursos pedagógicos" um jogo de interação familiar que vai abençoar e entreter os adolescentes e suas famílias. Divirtam-se. Nas últimas páginas, a Parte II da série Teologia para os millennials pode ser encontrada, uma importante ferramenta para aprendermos a liderar essa geração.

Seja abençoado e boas aulas.





ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXVIII – N° 354

Em conversa com o líder	1
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Recursos pedagógicos	9
Refletindo sobre o tema da EBD	13
Hino da EBD	18

EBD Visão geral – PLANOS DE AULA

EBD 1 – A origem e o propósito da família	20
EBD 2 – O projeto de Deus para o casamento	23
EBD 3 – A dinâmica do relacionamento	26
EBD 4 – Sem comunicação não dá	29
EBD 5 – Problemas que a família enfrenta	32
EBD 6 – Quando você diz sim e seus pais, não	35
EBD 7 – Respeitando a individualidade	38
EBD 8 – Autoritarismo dos dois lados	41
EBD 9 – Os desafios de lidar com os sentimentos	44
EBD 10 – Redescobrimo a prática das boas maneiras	47
EBD 11 – A prática do amor	50
EBD 12 – A vida em família está acontecendo agora	53
EBD 13 – Você é corresponsável por sua família	56
Avaliação dos estudos	59

DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDO

Unidade 1 – Personalidade

Estudo 1 – Esse eu misterioso	61
Estudo 2 – Que é ser adolescente?	62
Estudo 3 – O desafio de tornar-se adulto	63
Estudo 4 – Superando complexos	64

Unidade 2 – Família, presente de Deus para as pessoas

Estudo 5 – O papel da família na vida das pessoas	65
Estudo 6 – O que há de errado com a família?	66
Estudo 7 – Pressões sobre a família	67
Estudo 8 – Buscando o bem comum	68

Unidade 3 – No exercício da fé

Estudo 9 – Exercitando-se na oração	69
Estudo 10 – Buscando respostas na Bíblia	70
Estudo 11 – Cultuando a Deus em minha vida diária	71
Estudo 12 – Crescendo na fé	72
Estudo especial – Parte 2	73
Gabarito	80

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@convicaoeditora.com.br

TEMA ANUAL: Celebrando a glória do reino de Deus

DIVISA: "Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" – Apocalipse 11.15b



ABRIL

Mês da Escola Bíblica Dominical

12 – Domingo de Páscoa

22 – Dia Mundial de Oração e Testemunho do Homem Batista

26 – Dia da Escola Bíblica Dominical – 4º domingo do mês

30 – Dia Nacional da Mulher

MAIO

Mês da Família

3 – Dia Batista de Ação Social – 1º domingo do mês

9 – Jubileu de Carvalho da OPBB – Região Norte

10 – Dia das Mães – 2º domingo do mês

24 – Dia da Comunicação Batista – 4º domingo do mês



JUNHO

Mês do Pastor

2 – Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise

6 – Jubileu de Carvalho da OPBB – Região Sudeste

7 – Dia do Homem Batista – 1º domingo do mês

14 – Dia do Pastor – 2º domingo do mês

23 – Dia de Educação Cristã Missionária – Aniversário da UFMBB

26 – Dia do Missionário Batista



Características da família de Deus

“Assim, não sois mais estrangeiros, nem imigrantes; pelo contrário, sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina. Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser templo santo no Senhor, no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito” – Efésios 2.19-22.

Tenho dois irmãos mais novos que eu. Um tem 25 anos, formado em Biologia, e outro de 22 anos, formado em Engenharia Civil. No aspecto físico, ambos são maiores e mais fortes do que eu, sempre praticaram esportes e hoje jogam Futebol Americano pelo time do Flamengo Imperadores. Mas, pela educação que recebi de meus pais, não me importa se eles são fisicamente mais fortes, possuem seus empregos e estão conquistando com sucesso seus objetivos de vida, eles são os meus irmãos e sempre vou zelar e cuidar deles.



Compreendo que nada mais tem perdido a essência e a profundidade em nossas igrejas do que a beleza de quando nos chamamos de irmãos e irmãs. Parece-me que acabou caindo no lugar comum, se tornou uma de nossas gírias, fora do ambiente da igreja chamamos alguém pelo seu nome, mas quando encontramos a mesma pessoa dentro de um espaço religioso a chamamos de "irmão" ou "irmã".

Por isso, o intuito deste texto é nos lembrar da importância de adotar em nossa vida e comunicar aos nossos adolescentes a seriedade e a beleza de fazer parte da família de Deus.

SOMOS IGUAIS

O texto do apóstolo Paulo, no capítulo 2 de Efésios, nos lembra que pela vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, nós somos "membros da família de Deus" (v.19) e isso é precioso demais. É o poder do Espírito Santo que faz com que as diferenças sociais, raciais, étnicas, geográficas, denominacionais e quaisquer outras circunstâncias, sejam abolidas e, assim, nos tornamos iguais.

"Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos vós que em Cristo fostes batizados vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gl 3.26-28).

Isso é extremamente necessário enfatizar para os nossos adolescentes. Eles estão passando pela fase de se descobrirem, de buscar uma identidade,

saber quem são e qual o seu lugar no mundo. Diante de uma constante pressão da sociedade atual em formar nichos sociais, separando-os por causa das suas diferenças.

Obviamente durante a história, enquanto igreja institucionalizada, cometemos erros influenciados pelos nossos pecados que nos distanciaram do princípio de igualdade da família de Deus. Silenciamos as mulheres, nos esquecemos dos marginalizados, cometemos segregação racial. Mas devemos enfatizar, de forma constante, que nesta família, todos os homens e todas as mulheres devem ser tratados como iguais e cuidados com amor, sem perder suas identidades.

AJUSTES PARA CRESCER

Caso você venha de uma família grande, então sabe que é muito comum as brigas por, literalmente, qualquer coisa. Comida, roupas e o controle da televisão sempre foram os principais motivos de disputa entre mim e meus irmãos. Quando era mais novo, cheguei a enfiar o garfo na mão de um deles por causa de uma batata frita. Minha mãe dizia que parecia estar no meio de um documentário do Discovery Channel, onde via a constante briga entre os animais de um bando para ver quem seria o líder.

Porém, conforme vinha a maturidade, as brigas foram diminuindo. Os ajustes acabaram acontecendo, seja por consenso ou pela imposição dos meus pais. Hoje, já casado e fora da casa dos meus pais, algumas vezes eu me pego com saudades de conversar e rir com meus irmãos.



No texto bíblico, Paulo diz que “[...] sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina. Nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser templo santo no Senhor” (Ef 2.20,21). Enquanto família de Deus, ajustes sempre são necessários para o nosso crescimento.

Não importa quanto tempo você pode ter de caminhada cristã, você sempre estará passando por um processo de ajustes constantes. Podemos usar como exemplo o que acontece na criação: uma árvore não para de crescer e suas raízes estão sempre se expandindo e se ajustando no solo até o dia da sua morte.

Assim como as árvores, todo homem e mulher que foram regenerados e justificados pela sua fé em Cristo Jesus continuarão passando pelo processo de “serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade” (Ef 4.23,24) até os seus últimos momentos nesta vida.

No decorrer das lições, mostre que você está passando por ajustes. Conte seus testemunhos de transformação para mostrar aos adolescentes

que quando Jesus é a referência da vida, vive-se o processo de mudanças para o nosso crescimento e isso é independente da idade, da função na igreja local e de quanto tempo possui de vida cristã.

EDIFICADOS JUNTOS

O chamado pastoral possui algumas situações delicadas que requerem paciência, seja para ouvir, falar ou tomar algumas atitudes. Minha esposa testemunha que sou uma pessoa bem tranquila. Porém, hoje eu tenho total compreensão que tanto os meus irmãos de sangue, quanto meus irmãos na fé me ajudaram muito a adquirir essa paciência. Eu não poderia cumprir meu chamado se não fosse pela maturidade desenvolvida ao longo dos relacionamentos que construí.

Os adolescentes hoje se relacionam de forma diferente do que há poucos anos graças às redes sociais. A interação é muito mais virtual do que presencial, como consequência, eles estão conversando com um número maior de pessoas, mas de forma superficial. É necessário mostrar que na família da fé, nós crescemos e amadurecemos juntos.





Nos versículos 21 e 22 do texto base Paulo diz que “nele, o edifício inteiro, bem ajustado, cresce para ser templo santo no Senhor, no qual também vós, juntos, sois edificados para morada de Deus no Espírito”. Por mais que muitas pessoas prefiram um isolamento para desenvolverem a sua espiritualidade ou se sintam incomodadas ao se relacionar de forma profunda com alguém, não se pode viver na família de Deus à distância.

Devemos lembrar, continuamente, que a experiência da vida cristã é comunitária. Exortamos, encorajamos, suportamos, consolamos, honramos, sujeitamo-nos, saudamos, consideramos, confessamos, perdoamos e amamos uns aos outros.

O pastor Rick Warren disse uma frase que em seu livro “Uma vida com

propósitos” que se encaixa neste momento: “Fomos criados para a vida em comunidade, moldados para o companheirismo e formados para a família, e nenhum de nós pode cumprir os propósitos de Deus sozinho e sem ajuda”.

Você pode ter sido criado em um ambiente familiar diferente do meu, talvez não tenha se encontrado nos exemplos que usei sobre a minha relação com meus irmãos. Mas devemos concordar que em uma família saudável, os irmãos cuidam uns dos outros. Absorva na sua vida e transmita aos adolescentes que eles podem buscar a verdadeira igualdade, o aprendizado para o amadurecimento pelos relacionamentos que tenham Jesus como referência, a atuação comunitária para servir a Deus e as pessoas, somente na família de Deus.

Pastor Klinger Antunes, bacharel em Teologia, pós-graduado em Ciência da Religião, trabalha com juventudes há mais de 10 anos, missionário da Trupe da Alegria e casado com a teóloga Tainá Almeida Antunes.



Game família

“Game família” é um jogo de cartas desenvolvido para promover a interação, conhecimento e comunhão da família. O jogo, composto por cartas, possui perguntas, desafios, tarefas e diversão para que a família seja edificada pela Palavra de Deus e se conheça ainda melhor. O jogo não é competitivo, mas, sim colaborativo. Não há um grande vencedor.

O desafio é que a família pontue cada vez mais, demonstrando assim estarem cada vez mais alinhados.

Encontre a seguir as regras e instruções do jogo, os enunciados das cartas e pontuações.



REGRAS E INSTRUÇÕES

- » O jogo possui 45 cartas. 10 cartas PAI; 10 cartas MÃE; 10 cartas FILHOS; 10 cartas TAREFAS e 5 cartas SURPRESA;
- » O jogo pode ser feito a partir de três participantes (pai, mãe e um filho. Caso a família tenha mais de um filho, não tem problema. A única coisa que não pode é alguém ficar de fora);
- » O objetivo é quanto mais pontuar, melhor. Um quadro disponibilizado em anexo poderá ser utilizado para marcar os dias em que foi jogado e a pontuação;
- » Outro objetivo é não deixar ninguém de fora da brincadeira. Convide todos os membros da família para participarem;
- » Para iniciar, deve-se escolher quem fará a primeira jogada e, assim, retirar uma carta. Depois, sucessivamente, os outros participantes, em sentido horário, também devem retirar a carta do seu bloco;
- » No caso da família ter mais de um filho, deve ser escolhido quem tira a primeira carta e depois, a cada rodada, os outros tiram a carta, sucessivamente;
- » Além do "Game família", para jogar tenham em mãos um exemplar da Bíblia e um relógio cronômetro.

Cartas MÃE

- 1) Recite o texto bíblico completo de Efésios 6.4. Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.
- 2) Quando foi a última vez que deu um beijo no(s) filho(s)? Hoje: 5 pontos. Ontem: 2 pontos. Mais de dois dias: 0 ponto. Se der o beijo agora: 4 pontos.

- 3) Mamãe, dê um abraço carinhoso no papai e ganhe pontos para a família. Abraçou: 5 pontos. Não abraçou: 0 ponto.
- 4) Qual nome do professor da Escola Bíblica do filho? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto. Caso tenha mais de um filho, se aplica para o filho mais velho.
- 5) TAREFA
- 6) TAREFA
- 7) CARTA SURPRESA
- 8) Com o tempo cronometrado, procure na Bíblia um texto que fale sobre família. Encontrou: 10 pontos. Não encontrou. 0 ponto. Tempo de prova: 1 minuto (se algum texto relacionado à família já foi lido, não vale repetir).
- 9) Faça uma declaração de amor para a sua família. Fez declaração: 5 pontos. Não fez: 0 ponto.
- 10) Qual a comida preferida do filho? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto. (Caso tenha mais de um filho, se aplica para o filho mais novo).

Cartas PAI

- 1) Recite o texto bíblico completo de Efésios 6.4 . Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.
- 2) Qual a data de nascimento do primeiro filho? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.
- 3) Quando foi a última vez que deu um abraço apertado no(s) filho(s): Hoje: 5 pontos. Ontem: 2 pontos. Mais de dois dias: 0 ponto. Se der o abraço agora: 4 pontos
- 4) Qual a matéria escolar preferida do(s) filho(s)? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.





5) TAREFA

6) TAREFA

7) CARTA SURPRESA

8) Papai, dê um abraço carinhoso na mamãe e ganhe pontos para a família. Abraçou: 5 pontos. Não abraçou: 0 ponto.

9) Com tempo cronometrado, procure na Bíblia um texto que fale sobre família: Encontrou: 10 pontos. Não encontrou: 0 ponto. Tempo de prova: 1 minuto (se algum texto relacionado à família já foi lido, não vale repetir).

10) Faça uma declaração de amor para a sua família. Fez declaração: 5 pontos. Não fez: 0 ponto.

Cartas FILHOS

1) Quando foi que realizou a última tarefa para ajudar na casa? Se foi dentro da última semana: 5 pontos. Mais de uma semana: 2 pontos. Não ajudou: 0 ponto.

2) Recite o texto bíblico completo de Efésios 6.2,3. Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.

3) Quando foi a última vez que disse "Eu te amo" para os pais: Hoje: 5 pontos. Ontem: 2 pontos. Mais de dois dias: 0 ponto. Se disser agora: 4 pontos.

4) Qual a idade do papai? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.

5) TAREFA

6) TAREFA

7) CARTA SURPRESA

8) Qual a comida preferida da mamãe? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.

9) Qual a data do casamento dos pais? Acertou: 5 pontos. Errou: 0 ponto.

10) Com o tempo cronometrado, procure na Bíblia um texto que fale sobre família: Encontrou: 10 pontos. Não encontrou: 0 ponto. Tempo de prova: 1 minuto (se algum texto relacionado à família já foi lido, não vale repetir).

Cartas TAREFA

1) Todos juntos, abram a Bíblia em Josué 24.15 e leiam o texto em voz alta. Leram: 5 pontos. Não leram: 0 ponto.

2) Abra a Bíblia em um texto aleatório e faça uma mímica para os demais membros da família adivinharem qual é a passagem bíblica. Acertaram: 5 pontos. Erraram: 0 ponto.

3) Todos juntos, abram a Bíblia em Colosenses 3.18-21 e leiam o texto em voz alta. Leram: 5 pontos. Não leram: 0 ponto.

4) Recitem em voz alta, o versículo bíblico da família. Recitaram: 5 pontos. Não recitaram: 0 ponto. Dica: escolham um texto bíblico para a família.

5) Oração pela família. Todos juntos, fazem uma oração coletiva pela família. Oraram: 5 pontos. Não oraram: 0 ponto.

6) Tirem uma foto em família. Tiraram a foto: 5 pontos. Não tiraram a foto: 0 ponto.

7) Todos juntos, cantem um trecho de um Hino do Cantor cristão. Cantou: 5 pontos. Não cantou: 0 ponto.



8) Com o cronômetro na mão, papai e mamãe devem citar o nome de cinco famílias da Bíblia. Tempo da prova: 30 segundos. Prova completa: 5 pontos. Prova incompleta: 0 ponto.

9) Com cronômetro na mão, o(s) filho(s) deve(m) citar o nome de dois reis de Israel que sucederam seus pais. Prova completa: 5 pontos. Prova incompleta: 0 ponto.

10) Soletre a frase: "Minha família pertence ao Senhor", corretamente. Soletrou corretamente: 5 pontos. Não soletrou corretamente: 0 ponto.

CARTA SURPRESA

1) Cante uma música para a família que expresse seu amor por eles: Cantou: 10 pontos. Não cantou: 0 ponto

2) Faça um desenho que represente a família. Desenhou: 10 pontos. Não desenhou: 0 ponto.

3) Conte uma história sobre a família. Contou a história: 10 pontos. Não contou: 0 ponto.

4) Dê um beijo e um abraço em cada membro da família. Abraçou e beijou: 10 pontos. Não realizou: 0 ponto.

5) Diga "Eu te amo" para cada membro da família: Realizou: 10 pontos. Não realizou: 0 ponto.

RESULTADOS

✓ 180 a 150 pontos: Parabéns! Sua família está em sintonia. Continuem jogando para se conhecerem ainda melhor.

✓ 149 a 120 pontos: Que bom! Sua família está afiada, mas podem melhorar um pouco!

✓ 119 a 105 pontos: Quase lá! Esse jogo é demais, não é? Continuem jogando até alcançar o objetivo.

✓ 104 a 50 pontos: Não é hora de desistir! Esta é uma longa jornada. Com certeza, esse jogo poderá ajudar a sua família.

✓ 49 a 0 ponto: Força, família. Joguem mais vezes para pontuar melhor na próxima.





A Bíblia é um livro repleto de histórias e, na maioria deles, o enredo se passa dentro da composição da família. São muitas as famílias que, a partir de suas experiências, tiveram suas histórias relatadas nesse livro tão importante para a nossa vida. Certamente nos lembraremos como, por exemplo, a família de Jacó e seus filhos que originaram as 12 tribos de Israel. A família de Davi, e toda a sua dificuldade de relacionamento até a ascensão de Salomão como herdeiro do trono. A família de Josué, sempre lembrada pela declaração do patriarca de que ele e sua casa serviriam ao Senhor (Js 24.15). Contando ainda de famílias como as de Noé, e a experiência no dilúvio; de Lázaro e suas irmãs, sempre acolhendo Jesus; Jairo, o pai que clamou a Jesus pela cura de sua filha. Embora encontremos muitos outros relatos de famílias na Bíblia, e estudando nas lições sobre "O plano de Deus para a família", possamos recorrer a várias outras passagens e textos orientadores, para refletir sobre o tema, focaremos em três famílias fundamentais no decorrer da história para que o Senhor manifestasse sua vontade e seu reino fosse propagado. Primeiro, a família de Adão e Eva, os primeiros a formarem uma família, o exemplo de Deus manifestado pela criação. Depois, Abraão e Sara, importantes personagens para a formação da grande nação do povo de Deus sendo os primeiros a receberem a promessa do Senhor. E, por fim, José e Maria, família preciosa aos olhos do Senhor, que recebeu a incumbência de cuidar do Filho de Deus.



lia, como a distinção entre homem e mulher e cuidado com a terra. Adão e Eva, homem e mulher (Gn 1.27), nos ensinam qual modelo de família Deus instituiu para cuidar da sua criação. A formação de maneira separada nos ensina que não há igualdade perante eles, mas que Deus conta com a diferença dos dois para formar o modelo de família ideal diante Dele. Desta forma, começa o cuidado com a família, entendendo que ela não é só uma instituição para a sociedade, mas principalmente para Deus. Aprendemos também com Adão e Eva que o trabalho não deve ser algo penoso para a família, antes Deus espera que eles trabalhem para cuidar do jardim. O trabalho (Gn 1.16, 29,30; 2.18-20) antecede o pecado (Gn 3.1-8) e não deve ser encarado como uma maldição. O que o homem experimentara depois do pecado é o cansaço, exaustão e dificuldades antes não existidas, assim como malefícios também à mulher. Porém, misericordioso e cheio de graça, o perdão já reinava desde os celestes céus até a terra pecaminosa, e Deus continuou acreditando na família, desejando a multiplicação dela, como houve por meio para que, um dia, o Redentor chegasse por meio de uma delas.

ABRAÃO E SARA

Deus não está juntando linhas lançadas ao acaso para no final descobriremos que tudo deu certo. Ele está nos contando uma história coerente para que saibamos que desde o princípio tudo já estava ajustado. Para contar essa história tão importante quanto Adão e Eva são para a criação e mul-

Abrão está demonstrando que ter fé em Deus é saber que, mesmo que ele o tire de um lugar aparentemente seguro, o Senhor o está levando para um lugar melhor

tiplicação da humanidade, de igual modo Abraão e Sara são na perspectiva da criação de um povo, Israel, e a descendência de Jesus. Sabemos o quão grandiosa é a história de Abraão e Sara. Fé a palavra que move a história desse casal que também é muito importante na Bíblia.

Chamado

Desde o início, a narração da história dessa família nos mostra o quão corajosos foram em abandonar sua terra sem saber para aonde ir (Gn 12.1). Talvez, nessa passagem bíblica, encontremos o exemplo mais claro do exercício da fé. Deus pede a Abrão para que saia da sua terra, mas não diz para onde o enviaria. O contexto de sociedade tradicional em que Abrão vivia apontava que deixar sua terra e família era uma decisão muito importante, e não tão bem vista pelos demais. Abrão está demonstrando que ter fé em Deus é saber que, mesmo que ele o tire de um lugar aparentemente seguro, o Senhor o está



JOSÉ E MARIA

Por último, precisamos ainda refletir sobre José e Maria. Há um motivo para que Adão e Eva não fossem fulminados diante do pecado e recebessem a oportunidade de continuar na terra. Eles multiplicaram e deram descendências a várias outras famílias, como a de Abraão e Sara, que geraram Isaque, e que não foi oferecido como oferta porque um cordeiro pascal sem mácula seria entregue em favor do povo. Imagine a responsabilidade da família que fosse receber o filho destas promessas? Sem contar várias outras promessas atribuídas a Jesus Cristo, nascido da virgem de maneira sobrenatural. Ele seria o Redentor, como o é, mas antes passaria por todo processo, aparentemente normal, desde a fecundação da mulher até o crescimento em meio à sua família.

Chamado

Quando Gabriel saudou Maria como virgem, cheia de graça e que o Senhor era com ela, estava prestes a fazer o anúncio que mudaria os rumos da humanidade. Maria, confirmando a saudação do anjo, prontamente aceitou o chamado para dar à luz ao Filho de Deus. Faltava ainda José, descrito por Mateus como justo, receber a notícia da chegada do Emanuel (Mt 1.18-24). Conscientes da obra que estava sendo realizada por meio deles, aceitaram o chamado para serem os pais do Filho de Deus. As famílias são chamadas para serem porta-vozes da salvação cuidando, pastoreando e discipulando seus filhos. Olhando para José e Maria aprendemos como cuidar dos filhos como presentes de Deus para este mundo.

Obediência

Cuidar do Filho de Deus certamente não era uma tarefa fácil, trazia consigo grandes desafios (Mt 2.13-15; Lc 2.7). Obedecer ao chamado de Deus para trazer Jesus fez com que Maria e José, por diversas vezes, enfrentassem situações que a recusa por esse chamado não os traria. Porém, convictos de que tinham uma missão para cumprir não olharam para trás e seguiram cumprindo aquilo para o qual Deus os havia vocacionado (Lc 2.40). Algumas coisas diferem, mas os desafios de pacificar e edificar a família são grandes também. Cabe aos pais, líderes e pastores obedecerem ao Senhor e cuidarem dos filhos no dia a dia.

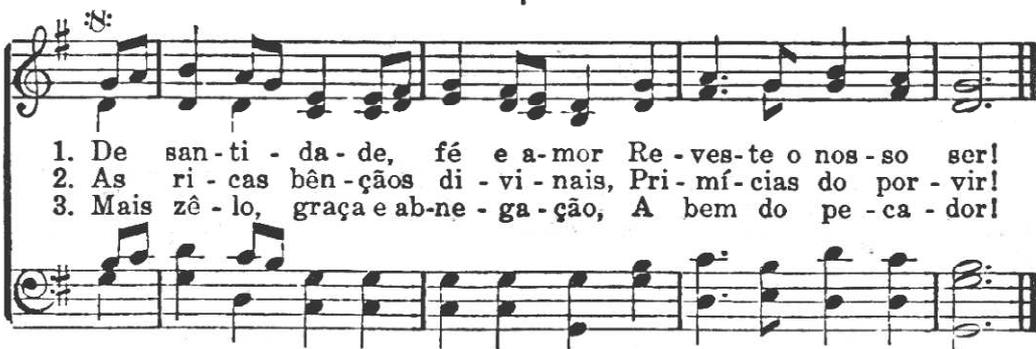
Cuidado em família

Por se tratar de Jesus, segunda pessoa da Trindade, pode-se ter a falsa ciência de que ele não necessitava de cuidados diante dos homens. Claramente cientes da sua missão, José e Maria empenhavam-se em cuidar do menino. Mesmo quando, por alguma travessura da adolescência, Jesus escapava, lá estavam os pais prontos para orientá-lo (Lc 2.41-51). Os pais de Jesus sabiam para qual momento ele estava sendo preparado, mas isso não fazia deles relapsos e negligentes. De igual forma, mesmo recebendo os cuidados do Senhor para a proteção dos nossos, não cabe a nós abriremos mãos dos cuidados, como homens e mulheres adultos, que Deus espera que sejamos bons mordomos da nova geração.

AVIVAMENTO



1. A - vi - va - nos, Se-nhor! Oh! dá-nos teu po - der!
 2. Des - per - ta - nos, Se-nhor! Oh! fa - ze - nos fru - - ir
 3. Re - - no - va - nos, Se-nhor, Ins - pi - ra mais a - mor,



1. De san - ti - da - de, fé e a-mor Re - ves - te o nos - so ser!
 2. As ri - cas bên - çãos di - vi - nais, Pri - mí - cias do por - vir!
 3. Mais zê - lo, graça e ab - ne - ga - ção, A bem do pe - ca - dor!

D. S. - A - - tei - a o fo - go do al - to céu Em ca - da co - ra - ção!

Estrilho *D. S.*



A - vi - va - nos, Se-nhor! Eis nos - sa pe - ti - ção!
 Se-nhor! Se-nhor!

Cantor cristão- 171
 Letra e Música: Alfred Henry Ackley
 Adap.: Fanny Jane Crosby
 Trad.: Salomão Luisz Ginsburg/
 William Howard Doane